PSOL segue na ofensiva

Renan Calheiros também deverá responder por mais uma denúncia. Neste fim de semana, o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou que o então presidente do Senado elaborou uma emenda permitindo o repasse de R\$ 280 mil para uma empresa fantasma.

O líder do PSOL na Câmara dos Deputados, Chico Alencar, adiantou que o partido quer a apuração contundente sobre o caso. "Amanhã (hoje) irei até a reunião do Conselho de Ética pedir para que o presidente do colegiado, Leomar Quintanilha, faça o aditamento desta denúncia a uma das representações que já estão em curso. Este é o melhor forma de se obter uma economia processual", defende Alencar.

Caso o Conselho de Ética não adite o novo escândalo à algum dos processos em tramitação, o PSOL já anunciou que entrará com a sexta representação contra o presidente licenciado, Renan Calheiros. "Vamos esperar a presidente do partido (Heloisa Helena) chegar e viremos ao Senado protocolar mais esse pedido", afirma o líder do PSOL. Segundo ele, a representação que tramita no Conselho de Ética na Câmara sobre o suposto beneficiamento à Schincariol conferido por Renan e seu irmão, o deputado Olavo Calheiros (PMDB-AL), está bem encaminhada.

Na semana passada, o Conselho de Ética da Câmara ouviu o diretor de relações institucionais da cervejaria, José Domingues Fransichinelli. Além disso, pediu informações à Receita e ao INSS. "Quero informar ao Quintanilha sobre o andamento da representação na Câmara e pedir que as informações colhidas pelo nosso Conselho de Ética sejam incorporadas à representação que Renan responde sobre o mesmo assunto", disse Chico Alencar.